



www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Em entrevista ao Correio, Evaristo de Macedo lembra episódio em que o Barcelona não o liberou para jogar Copa de 1958 pela Seleção. Aquela seria a única oportunidade de o ex-atacante de 89 anos atuar no mesmo time do Rei e ser campeão mundial

A frustração de um craque

MARCOS PAULO LIMA

Aos 89 anos, Evaristo de Macedo Filho atendeu ao telefone, ontem, em sua residência, no Rio de Janeiro, com uma voz imponente. Ao saber que o tema da entrevista é a morte de Edson Arantes do Nascimento, o ex-atacante do Flamengo, Barcelona, Real Madrid e Seleção frageja. Faz um breve silêncio e revela: "Puxa vida, rapaz, você quer falar de uma das maiores frustrações da minha vida...", revela em entrevista ao **Correio**.

Astro do Flamengo em 1957, Evaristo era candidatíssimo a ser um dos 22 jogadores convocados para a Copa de 1958, na Suécia. Integrou o quarteto ofensivo da esquadra canarinho até abril de 1957, quando uma transferência mudou totalmente a história. "Fui vendido aos 24 anos para o Barcelona, da Espanha, e nunca mais voltei a vestir a camisa da Seleção. Uma pena, uma pena...", conta o craque.

Na Catalunha, Evaristo recebeu um telefonema às vésperas da convocação final para o Mundial de 1958. "Era o coordenador técnico Carlos Nascimento. Ele me disse: 'Evaristo, nós vamos dar início aos treinos para a Copa e a comissão técnica deseja que você solicite ao Barcelona a sua liberação'. Tentei, mas o clube não me liberou", lamenta.

A Espanha não se classificou para o Mundial da Suécia e os clubes de lá resolveram manter o campeonato nacional normalmente, sem abrir mão de ninguém", lembra Evaristo. Quando informou a decisão do Barcelona à antiga Confederação Brasileira de Desportos (CBD), Evaristo percebeu a tristeza de Carlos Nascimento. "Puxa, rapaz, que pena! O Vicente Feola (técnico da Seleção) estava ansioso para vê-lo jogar ao lado de um neguinho bom de bola do Santos", lamentou.

Evaristo ficou curioso, mas a falta de tecnologia o impediu de bisbilhotar a vida alheia. "Se fosse hoje, eu com certeza ligaria a tevê a cabo ou entraria na internet rapidinho para descobrir de quem ele estava falando. Mas, naquela época, não havia nada

Arquivo Pessoal/Evaristo Macedo



Evaristo de Macedo (E) guarda a foto com Pelé em uma excursão do Santos à Catalunha: o Barcelona não o liberou para disputar a Copa de 1958 com o Rei

» Comandou a amarelinha

Evaristo de Macedo comandou a Seleção Brasileira no Mundial de Juniores de 1977. Ficou em terceiro lugar. Em 1985, foi escolhido pelo então presidente da CBF, Giulite Coutinho, para preparar a Seleção que disputaria vaga nas Eliminatórias para a Copa de 1986. Os resultados insatisfatórios e a pressão da mídia pela convocação de jogadores em atividade no exterior minaram o técnico e culminaram com o seu pedido de demissão após uma derrota para o Chile.

disso, companheiro! Continuei a minha vidinha lá no Barcelona, do outro lado do Oceano Atlântico, sem saber quem era o tal

neguinho chamado Pelé", diverte-se o maior artilheiro brasileiro da história do Barcelona, com 78 gols em 114 partidas.

"A morte do Pelé é lamentável sob todos os aspectos. Ele dava muita atenção ao futebol e foi embora de uma maneira estúpida. Essa doença é terrível. Não joguei com ele, mas contra ele e o admirei de dentro do campo"

Evaristo de Macedo, ex-jogador e técnico ao **Correio**

Desencontro

Autor do primeiro gol da história do Camp Nou, o templo

sagrado do Barcelona, Evaristo não viu Pelé despontar na Seleção Brasileira por uma questão de meses. Sua última partida

QUEM É ELE

- » **Nome:** Evaristo de Macedo Filho
- » **Nascimento:** 22/6/1933
- » **Local:** Rio de Janeiro (RJ)
- » **Função:** Ex-atacante, ex-técnico
- » **Clubes como jogador:** Madureira, Flamengo, Barcelona-ESP, Real Madrid-ESP
- » **Principais títulos:** Campeonato Carioca (1953, 1954, 1955, 1965), Copa do Rei da Espanha (1959), Campeonato Espanhol (1959, 1960, 1963, 1964, 1965)
- » **Principais clubes como técnico:** Bahia, Fluminense, Grêmio, Cruzeiro, Flamengo, Corinthians, Vasco
- » **Maiores Conquistas:** Campeonato Brasileiro (1988), Copa do Brasil (1997)

SELEÇÃO BRASILEIRA

- » **Como jogador:** 14 jogos, 8 gols
- » **Como treinador:** 11 jogos, 6 vitórias, 2 empates, 3 derrotas

com a amarelinha foi contra o Peru, em 21 de abril de 1957, no Maracanã, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 1958. Exatos 77 dias depois (dois jogos), Pelé saía do banco de reservas para substituir Del Vecchio e marcar o único gol verde-amarelo na derrota por 2 x 1 para a Argentina, no mesmo Maracanã, pela Copa Roca.

Enquanto o Brasil via o nascimento de um rei, Evaristo pintava e bordava no futebol espanhol ao lado de outros craques. "Nas minhas passagens por Barcelona e Real Madrid joguei ao lado de Puskás, Kocsis, Czibor, Gento e Di Stéfano. Todos eles eram craques, mas nenhum como o Pelé que eu conheci ao vivo jogando contra ele, em 1959", testemunha. "Soube que ele existia em 1957, mas só o vi em carne e osso quando o Santos fez uma excursão à Europa e venceu o Barcelona por 5 x 1. Naquele dia, eu conheci a dupla de ataque mais afinada que eu já vi jogar: Coutinho e Pelé", reverencia.

Homenagens



Exposição

Uma semana após a morte de Pelé, a Associação dos Cartunistas do Brasil (ACB) dá início à mostra virtual LOVE: Pelé pelos craques do traço. São mais de 100 trabalhos de de todo o Brasil, e alguns de fora do país, no site HQMIX.



Estádios

Mais dois estádios ganharam o nome de Pelé. Um deles na cidade colombiana de Villavicencio (foto). O outro é em Bafatá, Guiné-Bissau. Os dois países atendem ao pedido do presidente da Fifa, Gianni Infantino.



Flamengo

O Flamengo instalou um quadro do Rei, com a camisa rubro-negra, em uma das paredes do Centro de Treinamento do Ninho do Urubu. Essa foi mais uma homenagem do clube carioca ao Rei do futebol.



Armário

O mistério em torno do que existe dentro do armário de Pelé na Vila Belmiro será mantido. Dois dias após o Rei do Futebol ser sepultado, o Santos decidiu que não abrirá o móvel para preservar a "mistica".



Kaká

Eleito melhor jogador do mundo em 2007, Kaká recebeu o prêmio das mãos de Pelé. Criticado por não ir ao velório, o meia aposentado se desculpou. "Sinto demais não ter ido para Santos", publicou.



Vídeo do dia

Aponte o celular para o QR Code e assista ao vídeo publicado por Kelly Nascimento, filha do Rei, mostrando o momento em que Pelé recebe da Fifa uma das sete Bolas de Ouro de melhor do mundo.